

Dificuldades dos alunos no voleibol: análise dos elementos táticos nas aulas de Educação Física escolar

Parente, T. A.¹; Ginciene, G.²; Impolcetto, F. M.¹

¹ Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Rio Claro

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

O ensino do voleibol nas aulas de Educação Física escolar (EFE) sofreu grande influência do modelo esportivista, um método tradicional. O modelo passou a sofrer críticas quanto à sua finalidade por enfatizar nas aulas apenas o ensino dos gestos técnicos. Esse movimento crítico influenciou o surgimento de novas perspectivas para a área, exatamente por entenderem que o foco na técnica não atende todos os objetivos da EFE, pois não auxiliam os alunos na compreensão do jogo e na tomada de decisão. Com isso, passa-se a pensar em outras possibilidades para o ensino que venham a romper com o modelo tecnicista e surgem como alternativa as abordagens atuais da Pedagogia do Esporte, que baseiam suas práticas na lógica interna das modalidades (princípios táticos) e na compreensão sobre as mesmas, por meio da resolução de problemas. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar as dificuldades dos alunos no voleibol nas aulas de EFE e classificá-los de acordo com a opinião dos professores, conforme os princípios táticos da modalidade. Para isso, foram realizadas duas etapas: 1) observação de 11 aulas de EFE sobre voleibol em duas escolas, uma pública e outra particular, do município de Rio Claro, SP. As observações foram descritas em diários de campo e, na análise dos dados, foram destacadas as dificuldades dos alunos referentes aos princípios táticos; e 2) aplicação de questionário, em escala tipo Lickert de 1 a 4 pontos, para classificação dos problemas identificados na primeira etapa, com 10 professores(as) de EFE, atuantes no Ensino Fundamental e Médio, em ambas as redes de ensino e com diferentes tempos de carreira na educação básica. Nas observações das aulas de voleibol foram destacados como dificuldades dos alunos cinco princípios táticos: procurar espaços vazios na quadra adversária, ocupação dos espaços da quadra, intencionalidade dos toques, construção do ataque e saque sem intenção. Na classificação feita pelos professores as principais dificuldades dos alunos, que receberam a menor pontuação na escala, foram as ações de direcionamento dos saques e jogar a bola em espaços vazios da quadra adversária, ambos princípios de ataques. O problema tático apontado como o de menor dificuldade foi o de ocupação dos espaços da quadra nas ações defensivas. Os resultados mostram que a visão dos professores sobre os problemas apresentados pelos alunos está direcionada aos princípios táticos ofensivos do voleibol, pois compreendem as ações com a bola, que podem ser influência do modelo de ensino tradicional, enquanto que o princípio de ocupação da quadra, também importante por evitar que os adversários cheguem ao ponto, porém ações sem a bola, são deixadas em segundo plano. Para que os professores efetivem em suas práticas os princípios táticos dos esportes, é necessária uma ampliação do conhecimento sobre os apontamentos recentes da Pedagogia do Esporte e o ensino por meio de jogos, exatamente por colocarem em evidência a compreensão sobre a lógica dos esportes.

E-mail: thomasparente8@gmail.com